

SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA *NEOSPORA CANINUM* EM BOVINOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA

Anna Caroline Pontel de Almeida¹; Joandes Henrique Fontequê¹; Milena Carol Sbrussi Granella¹; Ellen Lara Miguel¹; Luís Antônio Sangioni², Fernanda Silveira Flores Vogel²; Patrícia Braüning²; Júlio de Matos Vettori¹; Jônatas Carissimi Lovatel¹; Mariana da Silva Casa¹.

¹Universidade do Estado de Santa Catarina. ²Universidade Federal de Santa Maria.

Dentre os principais agentes infecciosos que acometem o rebanho de bovinos em âmbito mundial, encontra-se o protozoário *Neospora caninum*. Os oocistos do parasito são transmitidos aos herbívoros pelas vias horizontal e/ou vertical. O objetivo deste trabalho foi identificar a prevalência de anticorpos contra *N. caninum* em bovinos da raça Crioula Lageana, localmente adaptada ao Planalto Catarinense. Foram utilizados 440 animais, 370 (84%) fêmeas e 70 (16%) machos, jovens e adultos, hígidos, da raça Crioula Lageana registrados na Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Crioula Lageana (ABCCL). Amostras de sangue foram colhidas por meio de punção jugular externa em tubos a vácuo sem anticoagulante para a obtenção de soro, acondicionadas em temperatura de -20°C até a realização do imunodiagnóstico pela técnica de reação de imunofluorescência indireta (RIFI). A técnica demandou lâminas sensibilizadas com taquizoítos de *N. caninum* (NC-1) estirpe de células VERO, enriquecido com 10% de soro bovino, L-glutamina, piruvato, penicilina e estreptomicina, fixadas com metanol e acondicionadas em temperatura de congelamento. A primeira diluição empregada foi de 1:100 (1µL de soro para 99µL de solução isotônica), e as lâminas foram incubadas em estufa a 37°C durante 30 minutos em câmara escura e úmida, e como anticorpo secundário utilizou-se o anti-IgG bovino, conjugado com a fluoresceína (FITC: Affinity Purified Antibody Fluorescein), com diluição de 1:200 (1µL de anticorpo secundário para 199µL de solução isotônica). As lâminas foram mantidas por mais 30 minutos em estufa a 37°C na câmara escura e umedecida. Foram consideradas positivas as amostras que demonstraram fluorescência completa na superfície do taquizoíto. A prevalência de anticorpos *anti-Neospora caninum* nos bovinos da raça Crioula Lageana foi de 11% (48/440). Em fêmeas a soroprevalência foi de 12%, e em machos de 7%. O teste do Qui-quadrado demonstrou não haver predisposição quanto ao sexo ($p=0,3790$). Concluímos que os resultados encontrados demonstram que o protozoário está presente na população de bovinos da raça Crioula Lageana, e pode estar causando perdas econômicas importantes aos criadores.

Palavras-chave: Imunodiagnóstico. Raças localmente adaptadas. Abortamento.

Agradecimentos: à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) por fomentar esta pesquisa e à CAPES e PROMOP (UDESC), pela concessão das bolsas de estudo e a Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Crioula Lageana (ABCCL).